



## FORÇA TAREFA NO CONGRESSO POR ORÇAMENTO PARA FUNCIONALISMO TERÁ INÍCIO EM AGOSTO

A Direção Executiva da Condsef/Fenadsef se reuniu nessa sexta-feira, 15, e apontou um calendário de atividades para o próximo período. Na agenda está prevista uma semana de jornada de trabalho no Congresso Nacional de 1º a 5 de agosto. O objetivo é travar uma luta para garantir que o orçamento 2023 contemple servidores federais, a maioria há mais de cinco anos com salários congelados.

Só nos três anos e meio de governo Bolsonaro servidores perderam quase 30% do poder de compra de acordo com levantamento recente feito pela subseção do Dieese na Condsef/Fenadsef. A nova proposta do Orçamento 2023 deve ser enviada

da pelo Executivo para apreciação do Legislativo até 31 de agosto.

Ainda no mês de julho, o calendário de atividades da Condsef/Fenadsef prevê duas plenárias nacionais virtuais. Uma no próximo dia 23, dos servidores da Funai, e no dia 30 dos empregados da Conab que estão travando uma batalha para garantir seu próximo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). O processo de negociações com a direção da companhia segue com entraves, apesar da mediação junto ao TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Confira a seguir um resumo das principais atividades já apontadas pela Direção Executi-

va da Condsef/Fenadsef:

### **Dia 23/07**

Plenária Nacional virtual dos servidores da Funai

### **Dia 30/07**

Plenária Nacional virtual dos trabalhadores da Conab

### **Dias 1º a 05/08**

Semana de jornada de trabalho no Congresso Nacional (PLOA)

### **Dia 09/08**

Ato Nacional dos servidores da Funai nos estados

### **Dia 11/08**

Seminário sobre as eleições gerais de 2022

Fonte: Condsef

# Inerte sobre morte de petista, ministro manda PF investigar vídeo que simula ataque a Bolsonaro

Ministro da Justiça, Anderson Torres, determinou à Polícia Federal investigar filme por incitação à violência

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, determinou à Polícia Federal a investigação de um vídeo no qual um personagem semelhante ao presidente Jair Bolsonaro (PL), com uma faixa presidencial no corpo, aparece violentado.

Dias antes, a cúpula da pasta se posicionou contra a federalização das investigações acerca do assassinato do militante petista Marcelo Aloizio de Arruda. Ele foi morto a tiros, em Foz do Iguaçu (PR), pelo agente penal Jorge José da Rocha Guaranho, que é explícito apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), como deixa claro em suas redes sociais.

Nas redes sociais, bolsonaristas compartilham o vídeo em que o personagem participa de uma motocicleta e logo depois aparece caído no chão e sujo de sangue. "As imagens são chocantes e merecem ser apuradas com cuidado", disse o ministro.

Carla Zambelli e Mário Frias, ambos do Partido Liberal, atribuíram a gravação à Rede Globo. A emissora, no entanto, negou a autoria da produção. As filmagens são do filme A Fúria, do cineasta Ruy Guerra, cuja produção divulgou uma nota que a cena foi divulgada sem autorização e retirada do contexto.

"Circula na internet uma imagem captada sem autorização de uma filmagem à qual atribui-se suposto, e infundado, discurso de ódio. Ruy Guerra filmou um longa-metragem de ficção que será lançado no final de 2023, portanto não há qualquer relação com o processo eleitoral e, muito menos, forjar fake news simulando um fato real", diz a nota.

"O fato ilegal neste caso é a divulgação de uma cena retirada do con-

texto da história que será contada. Esclarecidos estes fatos, o diretor Ruy Guerra avisa que só fala de seu filme quando estiver pronto, como ele sempre faz", conclui.

Nesta semana, a Polícia Civil do Paraná concluiu o inquérito que investiga o assassinato de Marcelo Arruda. O autor, Jorge Guaranho, vai ser indiciado por homicídio duplamente qualificado, por motivo torpe e por causar "perigo comum" às outras pessoas que estavam na festa de aniversário onde aconteceu o crime.

Em coletiva de imprensa, a delegada chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa, Camila Ceconello, informou que não há provas suficientes para enquadrar o assassinato como cri-

me de ódio por motivação política. A delegada explicou Guaranho foi até a festa para "provocar a vítima por razões políticas", no entanto, quando ele volta e de fato comete o crime, não há como provar que havia premeditação do assassinato por divergências políticas.

"A gente analisa que quando ele [Guaranho] chegou no local, ele não tinha a intenção de provocar os disparos, ele tinha a intenção de provocar [a vítima]", disse. "Não há provas suficientes de que ele [Guaranho] voltou porque queria cometer um crime contra pessoas em razão de um partido político. A gente tem o depoimento da esposa [de Guaranho], que diz que ele se sentiu humilhado, ofendido com o acirramento da discussão [com Marcelo Arruda]", explicou a delegada.

Fonte: Brasil de Fato



## LUTO

É com profundo pesar que informamos aos nossos filiados e colaboradores o falecimento do companheiro Genoval Rodrigues da Silva.

Genoval foi diretor da Regional do Sindsep em Pindaré e ajudou muito na construção desse sindicato. Nesse momento de dor nos solidarizamos com seus familiares e amigos na certeza que o nosso companheiro cumpriu de forma plena sua passagem por esse Plano.

## Genoval Rodrigues da Silva.

### Presente!

